

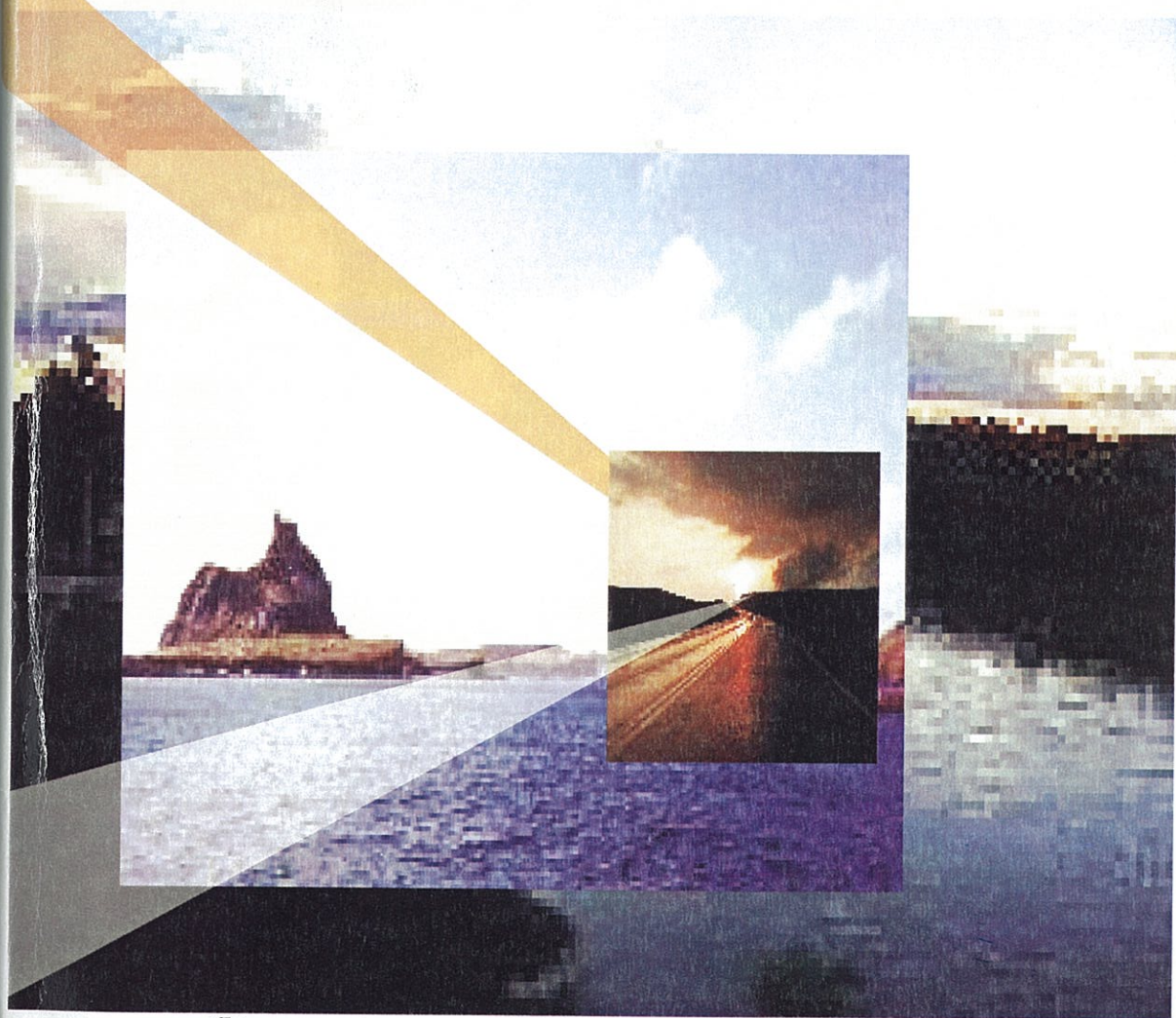
EDUCARE

EDUCERE

Ano X - Nº 16 - Julho de 2004

ISSN nº 0873-0504

Ensino Superior A Caminho do Futuro



**REVISTA DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
DE CASTELO BRANCO**

PORTUGAL - DA PRÉ-REVOLUÇÃO À ACTUALIDADE: - OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

*António José D. Faustino**

RESUMO

Os objectivos da investigação foram: (1) descrever a situação da formação em Educação Física e Desporto em 1974; (2) descrever a evolução dessa formação até à actualidade.

Esta investigação consistiu numa análise histórica, tendo por base uma revisão documental e bibliográfica. As datas escolhidas obedeceram ao seguinte critério: (1) necessidade de garantir um relativo distanciamento temporal aos dados em estudo e simultaneamente um marco de referência por todo o conjunto de alterações que a Revolução de 1974 acarretou na sociedade portuguesa, em geral, e nos programas de formação de professores para a matéria, em particular (data inicial); (2) necessidade do estudo evolutivo sobre o tema (data final).

Na organização dos dados utilizámos uma seriação cronológica.

Pretende-se emitir um juízo o mais certo possível do estado da Formação de Professores de Educação Física e Desporto através das disposições legais, concebidas como fontes reguladoras da actividade humana e, portanto, do marco jurídico do sistema educativo português.

Outras implicações sugeridas pela presente investigação só poderão ser explicadas em função de prolongamentos de investigações a realizar.

O presente estudo é uma actualização de um outro apresentado em 2000 ao XVIII Congresso Nacional de Educación Física, realizado em Ciudad Real.

Palavras-chave: Educação Física, Desporto, Formação de Professores, Formação Inicial, Cursos de Formação.

ABSTRACT

The main purposes of the investigation were: (1) to describe the situation of teacher training in Physical Education and Sport in 1974; (2) to describe the evolution of that training until our days (now).

The investigation consists in a historical analysis, based on a documental and bibliographic revision. Dates choosed have complied the following criteria: (1) the need to guarantee a relative temporal distance to data in study and simultaneously a landmark of reference for the all set of changes that the Revolution of 1974 take to the portuguese society, in general, and to teacher training in physical education and sport, in particular (initial date); (2) the need of a evolutive study about the subject (final date).

To organize the data we've used a cronological seriation.

We intend to give a judgement, the most certain possible about the state of Teacher Training in Physical Education and Sport throught the legal dispositions, used as regulating source of the human activity and so from the juridic landmark of the portuguese educational system.

Others implications suggested by this investigation can only be explained throught investigation extensions that must be done.

The present study is an actualization of another presented in 2000 at the XVIII Congresso Nacional de Educación Física, that occurred in Ciudad Real.

Keywords: Physical Education, Sport, Teacher Training, Initial Teacher Training, Training Studies.

* Departamento de Educação Física e Artística, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Castelo Branco

1. INTRODUÇÃO

1.1. A Formação em Educação Física e Desporto

A Educação Física tem sofrido ao longo das últimas décadas uma transformação vertiginosa, que, sendo particularmente evidente nas suas vertentes técnica e científica, se acompanha também de uma alteração profunda nas linhas directrizes do seu enquadramento social. A extraordinária acumulação de novos conhecimentos e técnicas, a importância crescente da superespecialização e formação pós-graduada, a modificação das expectativas e exigências sociais e a crescente pressão financeira para a utilização eficiente e racional dos recursos, constituem apenas alguns dos desafios que se colocam ao exercício da Educação Física no aproximar do novo século.

Estas transformações vêm colocar exigências novas e acrescidas responsabilidades à formação em educação física pré-graduada. A estruturação e aprofundamento de um ensino, que se quer simultaneamente idóneo e adaptável, exige a consideração de premissas essenciais e reclama a satisfação prévia de pressupostos qualitativos irrevogáveis. Justifica, por um lado, um esforço contínuo de vigilância e adaptação dos conteúdos programáticos e métodos de ensino, de forma a adaptá-los ao ritmo crescente dos progressos da Educação Física. Impõe, por outro lado, uma atenção acrescida a áreas de formação tradicionalmente secundarizadas à mera acumulação de conhecimentos, como sejam os aspectos de resolução de problemas, análise crítica de literatura, atitudes e comunicação, desenvolvimento de capacidades práticas, racionalização da metodologia tecnológica, educação física adaptada, animação comunitária, integração em trabalho multidisciplinar, etc.. Demonstrado o carácter irremediavelmente transitório de boa parte do conhecimento em educação física, o papel do ensino pré-graduado terá de centrar-se, cada vez mais, em dotar o licenciado com a curiosidade, as atitudes e os mecanismos que lhe permitam prosseguir um processo de actualização permanente.

Tais transformações representam um extraordinário desafio para as escolas de formação, particularmente por exigirem, mais do que um

simples remanejamento curricular, uma autêntica reformulação de mentalidades, tanto de docentes como de discentes. As dificuldades envolvidas nesta mudança, sendo reconhecidamente enormes em qualquer país, são talvez acrescidas em Portugal pelo carácter predominantemente tradicional das escolas de formação nacionais e pela corrente falta de diálogo aberto, não só entre diferentes departamentos escolares, como também entre as escolas e as diferentes estruturas sociais interessadas nesta matéria.

A reforma da Formação Docente actualmente em curso em Portugal, por motivo da implementação do processo de Bolonha a nível nacional, representa uma extraordinária oportunidade para se porem em curso as transformações profundas que se impõem. Poderemos perder ingloriamente esta oportunidade se não abraçarmos esta tarefa em toda a sua profundidade, se não lançarmos as bases que permitam transformar a reforma num processo contínuo, se não promovermos um diálogo permanente entre os intervenientes com vista à contínua renovação dos conteúdos e métodos e à indispensável reforma de mentalidades. Implementar apressadamente a reforma, será condená-la à sua versão mais superficial, que dificilmente ultrapassará o mero remanejamento curricular, até nova e igualmente transitória reforma.

1.2. Movimentos Internacionais e Nacionais para a Reforma do Ensino da Educação Física Pré-Graduado.

Preocupações semelhantes às que apresentamos têm sido repetidamente expressas na literatura internacional e nacional pelas mais variadas autoridades oficiais, professores de Educação Física e estudantes envolvidos na estruturação curricular. Este movimento é traduzido de forma poderosa em alguns excelentes documentos de reflexão e orientação prática emanados de prestigiadas personalidades, como sejam no caso português: Correia (1987, 1990), Petrica (1987, 1991, 1998), Carreiro da Costa (1991, 1996), Carreiro da Costa et al. (1987), Carreiro da Costa et al. (1989a, 1989b), Carreiro da Costa, Sobral Leal & Proença (1994), Brás (1996) e Brito (1998).

Estes documentos demonstram que existe uma preocupação generalizada com a reformulação do Ensino da Educação Física. Apontam algumas das dificuldades e sugerem as estratégias e medidas práticas destinadas a alcançar este objectivo.

2. METODOLOGIA

Tratando-se de um estudo de revisão de documentos e seus fundamentos, a presente investigação inscreve-se num modelo que a literatura convencionou por incluir nos paradigmas de investigação qualitativa, por alguns autores também designado por histórico (Salomon, 1979; Lakatos, 1981¹; Quivy & Campenhoudt, 1992).

O presente estudo inscreve-se na corrente de investigação relacionada com a inserção de disciplinas no quadro da instituição escolar e, particularmente, com a formação de professores para a disciplina de Educação Física (Tiana Ferrer, 1988; Cuesta Fernández, 1993-94; Goodson, 1995; Corts Giner et al., 1996).

Tratando-se de uma pesquisa realizada a partir da análise documental, tentámos garantir a aplicação de formas diversificadas, optando-se pela conjugação de algumas das orientações sugeridas pela literatura especializada: Bardin (1979), Fox (1981), Lakatos & Marconi (1991a, 1991b).

Ao pretender-se realizar uma aproximação ao tema do ponto de vista do referencial legislativo, porque estamos conscientes da amplitude e complexidade que representa o estudo na sua globalidade, pretendemos fornecer uma visão particular com base na análise dos textos legais que foram aparecendo ao longo dos anos, mas que serve como elemento introdutório a um estudo com maior profundidade visto por outras perspectivas.

Este trabalho de investigação consistiu numa análise histórica, com base numa revisão documental e bibliográfica, sobre a formação de professores de Educação Física em Portugal. Centrando a sua análise nos diplomas de criação de cursos de Educação Física e Desporto.

A delimitação do tema de estudo situa-se a três níveis:

GEOGRÁFICO - Analisar a realidade portuguesa já que se centra na formação em Educação Física e Desporto.

CRONOLÓGICO - Entre a altura da Revolução (1974) e a actualidade.

As datas escolhidas obedeceram ao seguinte critério:

- necessidade do estudo se processar desde a entrada dos seus estudos para a Universidade, ao mesmo tempo a necessidade de garantir um relativo distanciamento temporal quanto aos dados em estudo e simultaneamente um marco de referência por todo o conjunto de alterações que a Revolução de 1974 acarretou na sociedade portuguesa, em geral, e nos programas da disciplina, em particular (data inicial);

- necessidade do estudo evolutivo (data final).

TIPOLÓGICO - recolha de dados referentes a textos legais (diplomas legais, programas e directivas oficiais).

Para a consecução das hipóteses de investigação, a documentação utilizada compreende:

- fontes impressas;
- bibliografia.

As fontes impressas, incluindo não só a legislação publicada mas, também, as obras de análise crítica e de teoria sobre os assuntos tratados, apresentando os aspectos relevantes dos fenómenos considerados.

Para completar a pesquisa foi consultada a bibliografia especializada, respeitante a instrumentos de trabalho, métodos, história geral, história da educação e história da educação física.

2.1. Análise das Fontes

Na organização dos dados utilizámos uma seriação cronológica.

Pretende-se emitir um juízo crítico e o mais certo possível do estado da Educação Física e Desporto através da "radiografia" que oferecem as disposições legais, concebidas como fontes reguladoras da

actividade humana e, portanto, do marco jurídico do sistema educativo português.

2.2. Limitações do Estudo

Este estudo analisa a evolução da formação em Educação Física e Desporto.

Outras implicações sugeridas pela presente investigação apenas poderão ser explicitadas em função de prolongamentos de investigações a realizar.

3. O GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Antecedida pelos Exercícios Gymnasticos accommodados à idade, introduzidos na *Instrução primaria* pela Reforma de Passos Manuel (Decreto de 15 de Novembro de 1836), e ainda pela Educação Physica e Gymnastica e preceitos hygienicos respectivamente no 1.º grau ou elementar e no 2.º grau ou complementar da mesma *Instrução primaria* pela Reforma de D. António da Costa (Decreto de 16 de Agosto de 1870).

A disciplina de Educação Física tornou-se obrigatória nos liceus em 1905, pela Reforma de Eduardo José Coelho (Decreto de 30 de Agosto). No entanto, demoraria treze anos a criação nos liceus da classe dos professores de Educação Física (Decreto n.º 4:650, de 15 de Julho de 1918) e mais treze anos para a sua constituição em grupo autónomo de pessoal docente - o 11.º grupo -, estabelecido pelo Estatuto do Ensino Secundário (1931).

No que diz respeito à formação de professores para este grupo as soluções sucederam-se ao longo dos anos.

Até 1974, a formação de professores de Educação Física vogava num projecto centralista de corporativismo orgânico, próprio do Estado Novo, o qual datava da criação do Instituto Nacional de Educação Física em 1940 (Decreto-lei n.º 30:279, de 23 de Janeiro).

Procuremos centrar a nossa atenção a partir de 1974, escolhido como marco de referência por todo o conjunto de alterações que acarretou na sociedade portuguesa, em geral, e na formação em Educação Física e Desporto, em particular.

Resumindo as características deste período, pode-se afirmar, que existe:

❶ Uma primeira fase (1974-1979) que se inicia em Outubro de 1974 com a nomeação da Comissão Instaladora dos Institutos Superiores de Educação Física (ISEF's) (Despacho n.º 37/74, de 8 de Outubro), a que se segue a criação dos I.S.E.F.'s de Lisboa e Porto, integrados no Ensino Superior Universitário (Decreto-Lei n.º 675/75 de 3 de Dezembro)².

Em 1977, considerando a «apressada criação» dos Institutos Superiores de Educação Física de Lisboa (ISEFL) e do Porto (ISEFP), era reconhecida a necessidade da sua reestruturação urgente (Decreto n.º 9/77, de 13 de Janeiro) e passado pouco mais de um mês eram nomeadas as comissões de reestruturação do ISEFL e do ISEFP (Despacho n.º 67/77, de 25 de Fevereiro)³.

Esta fase culmina em 1979 com a aprovação dos planos de estudos da *Licenciatura em Educação Física* a conferir por cada um dos estabelecimentos (ISEFL - Portaria n.º 433/79, de 16 de Agosto; ISEFP - Portaria n.º 708/79, de 28 de Dezembro).

Esta fase segundo CRESPO (1976) é dominada por um conjunto de acções simultaneamente de estudo e de luta por um diploma coincidente com os desejos de escolas de formação perfeitamente integradas na Universidade e por uma organização de estudos adequada às finalidades projectadas.

❷ Uma segunda fase (1983-...) que se inicia em 1983 com a extinção do grau de bacharel em Educação Física pela Universidade Técnica de Lisboa (Decreto-Lei n.º 300/83, de 24 de Junho). O mesmo viria a acontecer na Universidade do Porto em 1986 (Decreto-Lei n.º 269/86, de 3 de Setembro). Além disso, é de assinalar também:

- As alterações curriculares no I.S.E.F de Lisboa:

a) Em 1983 aprovada a estrutura da *Licenciatura em Educação Física em ramos de especialização* (Portaria n.º 891/83, de 27 de Setembro)⁴;

b) Em 1985 aprovados os planos de estudos das *Licenciaturas em ramos* (Portaria n.º 352-E/85, de 8 de Junho, corrigida pela Portaria n.º 766/85, de 110 de Outubro)⁵;

c) Em 1988 aprovados os planos de estudos das *licenciaturas em Dança, Educação Especial e Reabilitação, Educação Física e Desporto e Ergonomia* (Portaria n.º 467/88, de 18 de Julho e Despacho 15/88, de 8 de Novembro);

d) Em 1991 aprovados os planos de estudos das *licenciaturas em Ciências do Desporto, Dança, Educação Especial e Reabilitação e Ergonomia* (Deliberação do Senado n.º 14/SU/UTL/91, de 24 de Agosto)⁶.

- As alterações curriculares no I.S.E.F do Porto:

a) Em 1986 aprovada a estrutura da *Licenciatura em Ensino da Educação Física* (Portaria n.º 523-A/86, de 13 de Setembro)⁷;

b) Em 1991 aprovada a estrutura da *Licenciatura em Desporto e Educação Física* (Despacho Reitoral de 13 de Agosto)⁸.

- A criação, em 1988, do curso de *Licenciatura em Educação Física e Desporto* na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portaria n.º 464-A/88, de 15 de Julho), cujo plano de estudos foi publicado em 1990 (Aviso - Elenco de disciplinas da licenciatura em Educação Física e Desporto da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, de 13 de Fevereiro).

- A criação, em 1989, do curso de *Licenciatura em Educação Física e Desporto* na Universidade da Madeira (Portaria n.º 861-A/89, de 4 de Outubro).

- A criação, em 1993, do curso de *Ciências do Desporto e de Educação Física* na Universidade de Coimbra (Deliberação do Senado 7/92, de 12 de Fevereiro, publicada no Despacho n.º 2/93, de 24 de Fevereiro).

- A criação, em 1995, do curso de *Licenciatura em Ciências do Desporto* na Universidade da Beira Interior e do *diploma de estudos*

superiores especializados em Ensino na área de especialização de Expressão e Educação Físico-Motora na Universidade de Évora (Despacho 12/SAC/95, de 29 de Dezembro).

- Em 1998 foi reestruturado o plano de estudos do curso de *Licenciatura em Educação Física e Desporto* na Universidade da Madeira (Deliberação do Senado de 25 de Março de 1998, publicado no Diário da República, II Série, n.º 149, de 1 Julho 1998), que se desdobra nos ramos *Treino Desportivo, Gestão do Desporto, Saúde e Prescrição do Exercício e Ensino da Educação Física e Desporto*.

- A criação, em 2001, do curso de *Licenciatura em Ciências da Actividade Física Humana* na Universidade de Évora (Deliberação n.º 1031/2001, de 30 de Junho).

Pela sua importância para o desenvolvimento das Escolas Superiores de Educação é de referir, ainda, a publicação da Portaria n.º 102/82, de 23 de Janeiro, que autorizava o ISEF da Universidade Técnica de Lisboa a conceder o grau de *Mestre em Educação Física na área de especialização de Metodologia da Educação Física*. Com efeito no artº 11º ponto 2 era atribuída prioridade absoluta à matrícula no curso, entre outros, aos docentes das referidas escolas.

A primeira e parte da segunda fases são caracterizadas por BRÁS (1996) como fazendo parte do ciclo do Renascimento (1974-1986) - «*no sentido de movimento de potencialização*»

... neste ciclo a formação de professores baseia-se no sistema R, que significa principalmente duas coisas:

R de REVALORIZAÇÃO - Porque se verifica a renovação, o renascer, o relançamento e a reafirmação da ideia de Educação Física;

R de RECONCILIAÇÃO - Porque se extingue a diferenciação de estatutos entre os professores de Educação Física.»

● Uma terceira fase (1986-...) inicia-se com a publicação do Decreto-Lei n.º 59/86 de 21 de Março e da Portaria n.º 352/86 de 8 de Julho, que assinalam a regulamentação e entrada nas Escolas Superiores de Educação,

integradas no Ensino Superior Politécnico, dos cursos de formação inicial, a que foram acrescentados os cursos de formação complementar e os cursos de estudos superiores especializados. Entre estes inclui-se o de Professor do Ensino Básico na Variante de Educação Física, sendo:

- Em 1986 criados os cursos das E.S.E.'s de Leiria (Portaria n.º 528/86, de 13 de Setembro), Castelo Branco (Portaria n.º 595/86, de 11 de Outubro) e Guarda (Portaria n.º 598/86, de 13 de Outubro).

- Em 1987 criados os cursos das E.S.E.'s do Porto (Portaria n.º 550/87, de 3 de Julho) e Viana do Castelo (Portaria n.º 589/87, de 9 de Julho), reestruturado no mês imediato (Portaria n.º 743/87, de 29 de Agosto).

- Em 1988 criados os cursos das E.S.E.'s de Coimbra (Portaria n.º 370/88, de 6 de Julho) e Viseu (Portaria n.º 488/88, de 25 de Julho), e reestruturado o de Viana do Castelo (Portaria n.º 516/88, de 29 de Julho).

- Em 1989 reestruturado o do Porto (Portaria n.º 835/89, de 22 de Setembro).

- Em 1990 criados os cursos das E.S.E.'s de Setúbal (Portaria n.º 766/90, de 30 de Agosto)⁹ e Faro (Portaria n.º 1062/90, de 18 de Outubro), reestruturado o de Castelo Branco (Portaria n.º 512/90, de 5 de Julho) e criado o *curso de formação complementar* de Leiria (Portaria n.º 322/90, de 27 de Abril)¹⁰.

- Em 1991 criado o *diploma de estudos superiores especializados em Ciências do Desporto* da E.S.E. do Porto (Portaria n.º 956/91, de 19 de Setembro).

- Em 1993 reestruturados os cursos das E.S.E.'s de Coimbra (Portaria n.º 1184/93, de 12 de Novembro) e de Viseu (Portaria n.º 1277/93, de 16 de Dezembro), e criado o *diploma de estudos superiores especializados em Educação Física* da E.S.E. de Viseu (Portaria n.º 923/93, de 22 de Setembro).

- Em 1994 criado o curso da E.S.E. de Santarém (Portaria n.º 1068/94, de 6 de Dezembro) e o *diploma de estudos superiores especializados em Educação Física* da E.S.E. de Bragança (Portaria n.º 19/94, de 7 de Janeiro).

- Em 1995 reestruturados os cursos das E.S.E.'s de Leiria (Portaria n.º 497/95, de 24 de Maio) e de Santarém (Portaria n.º 565/95, de 12 de Junho) e criados os cursos das E.S.E.'s de Beja (Portaria n.º 1479/85, de 23 de Dezembro) e Bragança (Portaria n.º 1482/95, de 27 de Dezembro). Neste mesmo ano a ESE Faro abriu um pólo em Vila Real de Santo António¹¹, o mesmo acontecendo com a ESE Viseu em Lamego¹².

- Em 1996 alterado o elenco de disciplinas de opção do curso da E.S.E. de Leiria (Portaria n.º 658/96, de 13 de Novembro, alteração à Portaria n.º 497/95, de 24 de Maio).

④ Uma quarta fase (1991-...) correspondente à entrada em funcionamento de instituições do Ensino Superior Particular e Cooperativo, com cursos de Professores do Ensino Básico - Variante de Educação Física, do 3º Ciclo e Secundário, de formação complementar, de estudos superiores especializados em Educação Física (e Desporto) e de Educação Física e Saúde, ou ainda de Educação Física e Animação Social. Assim:

- Em 1991 é aprovado o *curso de formação complementar na Variante de Educação Física* do Instituto Superior de Ciências Educativas (Portaria n.º 1120/91, de 29 de Outubro).

- Em 1992 é aprovado o *curso de Educação Física e Desporto* do Instituto Superior da Maia (Portaria n.º 1137/92, de 11 de Dezembro).

- Em 1993 são aprovados o *curso de Educação Física e Desporto* do Instituto Superior de Matemática e Gestão (Portaria n.º 54/93, de 13 de Janeiro), o *curso de Ciências da Educação Física e do Desporto* do Instituto Superior de Ciências da Saúde (Portaria n.º 56/93, de 13 de Janeiro), reestruturado o *curso superior de Educação Física e Desporto* do Instituto Superior da Maia (Portaria n.º 862/93, de 14 de Outubro) e aprovado o *curso de formação complementar na Variante de Educação Física* da Escola Superior de Educação de Almeida Garrett (Portaria n.º 193/93, de 17 de Fevereiro).

- Em 1994 são aprovados os *cursos de Professores do Ensino Básico, 2.º Ciclo, Variante de Educação Física* do Instituto Superior de Ciências Educativas (Portaria n.º 1105/94, de 10 de Dezembro) e da Escola Superior de Educação Jean Piaget/Almada (Portaria n.º 1115/94, de 14 de

Dezembro).

- Em 1995 são aprovados os *cursos de Professores do Ensino Básico, 2º Ciclo, Variante de Educação Física* das Escolas Superiores de Educação Jean Piaget/Arcozelo (Portaria n.º 216/95, de 24 de Março) e Jean Piaget/Viseu (Portaria n.º 217/95, de 24 de Março), o *curso de Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico - Variante de Educação Física* da Escola Superior de Educação de Almeida Garrett (Portaria n.º 426/95, de 10 de Maio), de novo reestruturado o *curso superior de Educação Física e Desporto* do Instituto Superior da Maia (Portaria n.º 202/95, de 18 de Março) e, ainda, aprovados os *cursos de estudos superiores especializados em Educação Física* da Escola Superior de Educação de Torres Novas (Portaria n.º 183/95, de 9 de Março) e em *Educação Física e Desporto* da Escola Superior de Educação de Almeida Garrett (Portaria n.º 426/95, de 10 de Maio).

- Em 1996 são aprovados o *curso de licenciatura em Educação Física, Saúde e Desporto* no Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte (Portaria n.º 594/96, de 17 de Setembro) e o *curso de Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo, variante de Educação Física* da Escola Superior de Educação de Fafe (Portaria n.º 646/96, de 9 de Novembro).

- Em 1997 são aprovados os *cursos de Educação Física e Animação Social* do Instituto Superior de Línguas e Administração de Bragança (Portaria n.º 1046/97, de 9 de Outubro)¹³, de *Educação Física e Desporto* do Instituto Superior D. Afonso III (INUAF - Loulé) (Portaria n.º 1267/97, de 22 de Dezembro) e reestruturado o *curso de estudos superiores especializados em Educação Física* da Escola Superior de Educação de Torres Novas (Portaria n.º 1277/97, de 29 de Dezembro).

- Em 1998 são aprovados os *cursos de Motricidade Humana* no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu (Portaria n.º 616/98, de 26 de Agosto)¹⁴, no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Almada (Portaria n.º 646/98, de 28 de Agosto)¹⁵ e na unidade orgânica de Ponte de Lima da Universidade Fernando Pessoa (Portaria n.º 810/98, de 24 de Setembro).

- Em 1999 aprovado o plano de estudos do *curso de licenciatura em*

Educação Física, Saúde e Desporto no Instituto Superior de Ciências da Saúde - Sul (Portaria n.º 190/99, de 20 de Março).

- Em 2001 foi aprovado o curso em **Motricidade Humana** no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Santo André, que se desdobra nos ramos de *Ciências da Educação Física e do Desporto* e de *Educação Especial e Reabilitação* (Portaria n.º 1202/2001, de 17 de Outubro) e reestruturado o plano de estudos do curso em **Motricidade Humana** da unidade orgânica de Ponte de Lima da Universidade Fernando Pessoa (Portaria n.º 621/2001, de 23 de Junho).

- Em 2002, são aprovados os cursos de *Professores do Ensino Básico, 2.º Ciclo, Variante de Educação Física* do Instituto Superior de Ciências Educativas - Mangualde (Portaria n.º 421/2002, de 19 de Abril) e de *Professores do Ensino Básico, 2.º Ciclo, Variante de Educação Física* do Instituto Superior de Ciências Educativas - Felgueiras (Portaria n.º 482/2002, de 24 de Abril) e reestruturados os planos de estudos do *curso de Professores do Ensino Básico, 2.º Ciclo, Variante de Educação Física* da Escola Superior de Educação Jean Piaget/Almada (Portaria n.º 155/2002, de 20 de Fevereiro), do *curso de licenciatura em Educação Física, Saúde e Desporto* no Instituto Superior de Ciências da Saúde - Sul (Portaria n.º 153/2002, de 20 de Fevereiro) e do *curso de licenciatura em Educação Física, Saúde e Desporto* no Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte (Portaria n.º 724/2002, de 26 de Junho), que se desdobra nos ramos *Educacional e Científico*.

- Em 2003, reestruturados os planos de estudos dos *cursos de Professores do Ensino Básico, 2.º Ciclo, Variante de Educação Física* da Escola Superior de Educação Jean Piaget/Almada (Portaria n.º 199/2003, de 26 de Fevereiro) e do Instituto Superior de Ciências Educativas (Portaria n.º 211/2003, de 7 de Março).

- Em 2004 é aprovado o *curso de licenciatura em Motricidade Humana* no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Mirandela, que se desdobra nos ramos de *Ciências da Educação Física e do Desporto* e de *Educação Especial e Reabilitação* (Portaria n.º 801/2004, de 13 de Julho).

Estas duas fases são caracterizadas por BRÁS (1996) como fazendo parte do ciclo do Revisionismo (1986...) - «*porque os princípios organizativos que regulavam a formação de professores de Educação Física foram totalmente revistos.*

... neste ciclo, a formação de professores baseia-se no sistema P, que significa principalmente duas coisas:

P de PULVERIZOMANIA - Porque a arquitectura do sistema de formação se fundamenta na ideia maníaca de criar tantos cursos quantos os apetites e interesses particulares.

P de PARALISIA - Porque este processo institucionalizou os 3 D's, que podem servir de catalisadores mortais da Educação Física. Temos assim:

D de DIVERSIDADE - Porque alicerçada na incoerência, na contradição de princípios, promove a difusão de uma onda de confusão e consequente processo de decomposição.

D de DISCRIMINAÇÃO - Porque recupera a ideia de má memória, dos estatutos diferenciados entre os professores.

D de DESAGREGAÇÃO - Porque não existe um pensar, um sentir, um agir que sirva de referência e de força aglutinadora, geram-se discursos contraditórios que só servem para alimentar o desentendimento e o afastamento entre os professores.»

Uma nota final para referir o facto de apesar desta divisão, grande parte do desenvolvimento das duas fases intermédias ocorrer em simultâneo.

No que à formação em Desporto diz respeito, para além dos cursos universitários, quer públicos (F.M.H.¹⁶, FCDEP-UP¹⁷, UTAD, UMadeira, FCDEF-UC, UBI e UEvora) quer privados (ISMAI, ULHT, ISCSS, ISCSN, INUAF), que ostentam **Desporto** na sua denominação, viriam a abrir outras áreas de formação¹⁸, que não conferem habilitação para o ensino. Assim:

- Em 1997 é aprovado o curso de licenciatura bietápica em **Gestão do Desporto** do Instituto Superior da Maia (Portaria n.º 19/97, de 6 de Janeiro).

- Em 2001 é aprovado o *curso de Aptidão Física e Saúde* na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portaria n.º 1008/2001, de 18 de Agosto).

A abertura de novas áreas de formação também se estendeu ao Ensino Politécnico como se pode verificar:

- Em 1997 é criada a Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), integrada no Instituto Politécnico de Santarém (Decreto-Lei n.º 352/97, de 5 de Dezembro)¹⁹, sendo criados os cursos de bacharel em *Desporto, variante de Condição Física* (Portaria n.º 413-I/98, de 17 de Julho) e *Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento* (Portaria n.º 413-J/98, de 17 de Julho)²⁰.

- Em 1999 criados os cursos de licenciatura em: *Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento*; *Desporto, variante de Condição Física* e *Desporto, variante de Animação Desportiva, Recreação e Lazer* (Portaria n.º 495/99, de 17 de Julho) na ESDRM.

- Em 2000, foi criado o curso bietápico de licenciatura em *Ciências do Desporto, variante Gestão e Lazer* na Escola Superior de Educação de Bragança (Portaria n.º 466-G/2000, de 21 de Julho). Neste mesmo ano foram aprovados os planos de estudos dos cursos bietápicos de licenciatura em *Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento* (Portaria n.º 495/2000, de 24 de Julho) e de *Desporto, variante de Condição Física* (Portaria n.º 499/2000, de 24 de Julho) na ESDRM.

- Em 2001, foi aprovado o plano de estudos do curso bietápico de licenciatura em *Desporto, variante de Animação Desportiva, Recreação e Lazer*, da ESDRM (Portaria n.º 432/2001, de 26 de Abril).

- Em 2002, foi aprovado o plano de estudos do curso bietápico de licenciatura em *Ciências do Desporto, variante Gestão e Lazer* da Escola Superior de Educação de Bragança (Portaria n.º 524/2002, de 2 de Maio) e alterado no mesmo ano (Portaria n.º 1281/2002, de 19 de Setembro). Ainda neste ano a ESE Beja decidiu encerrar o curso de Educação Física e em sua substituição viu aprovado o curso de licenciatura bietápica em *Desporto, Actividade Física e Lazer*, a ESE Setúbal retomou a formação ao ver aprovado o curso bietápico de licenciatura em *Desporto de*

Recreação e a ESDRM viu aprovado o curso bietápico de licenciatura em **Desporto, variante de Psicologia do Desporto e Exercício** (todos pela Portaria n.º 863-B/2002, de 20 de Julho).

- Em 2003, a ESE da Universidade do Algarve aprovou o curso de licenciatura bietápica em **Ciências do Desporto - variante Desporto no Turismo** (Deliberação n.º 836/2003, de 17 de Junho). Neste mesmo ano foram aprovados os planos de estudos do curso de licenciatura bietápica em **Desporto, Actividade Física e Lazer** da ESE Beja (Portaria n.º 1/2003, de 2 de Janeiro) e do curso bietápico de licenciatura em **Desporto de Recreação** da ESE Setúbal (Portaria n.º 76/2003, de 21 de Janeiro). Foi ainda alterado o plano de estudos do curso de licenciatura bietápica em **Desporto, Actividade Física e Lazer** da ESE Beja (Portaria n.º 1302/2003, de 20 de Novembro).

- Em 2004, foram alteradas as denominações e os respectivos planos de estudo dos cursos bietápicos de licenciatura em **Desporto, variante de Treino Desportivo de Alto Rendimento** para **Desporto, variante de Treino Desportivo** (Portaria n.º 839/2004, de 16 de Julho) e em **Desporto, variante de Animação Desportiva, Recreação e Lazer** para **Desporto, variante de Desporto de Natureza e Turismo Activo** (Portaria n.º 843/2004, de 16 de Julho) na ESDRM.

Informação recente (Portaria 841/2004, de 16 de Julho) , dá-nos conhecimento da decisão do Ministério da Ciência e Ensino Superior relativa à aprovação dos cursos de:

- **Desporto**, na ESE Guarda, que neste ano decidiu encerrar o curso de Educação Física;

- **Desporto, variante de Desporto de Recreação**, no pólo de Lamego da ESE Viseu;

- **Desporto, variante de Gestão das Organizações Desportivas**, na ESDRM.

Um comentário pontual para o que recorro ao Presidente do Conselho de Reitores, Prof. Doutor Machado dos Santos, que em entrevista publicada no DN de 7/10/97, afirmava em resposta a uma intervenção do Sr. Ministro da Educação:

«Nos últimos anos, por cada cinco novos cursos, quatro foram criados por portaria do Ministério e só um por senados universitários. Se as universidades ensandeceram, o ministério ensandeceu quatro vezes.»

4. EM CONCLUSÃO

O estudo inicia-se em 1974, momento em que se rompe com o modelo do Estado Novo e se abre um novo ciclo histórico. Depois do 25 de Abril de 1974, a integração desta área de estudos na Universidade, causa com raízes de décadas por parte dos profissionais deste campo, assistiu-se a uma perda de identidade com a proliferação de cursos universitários, cursos politécnicos e cursos em universidades e institutos privados.

Assim, a formação em Educação Física não atingiu uma forma típica, nem como instituição de ensino nem como instituição científica.

A formação de professores/as de Educação Física em Portugal, após 1974, esteve unicamente a cargo dos Institutos Superiores de Educação Física de Lisboa e Porto (actualmente designados de Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, respectivamente) até ao aparecimento das Escolas Superiores de Educação.

Depois de um momento em que estiveram em funcionamento **doze** E.S.E.'s com formação na Variante de Educação Física (Beja, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu, a que se poderiam acrescentar dois pólos), esse número reduziu-se na actualidade para apenas **sete** (Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Porto, Viana do Castelo e Viseu). Além disso, contamos com mais **cinco** Universidades (Trás-os-Montes e Alto Douro, Madeira, Coimbra, Beira Interior e Évora).

Um total de **catorze instituições formadoras oficiais**, cada uma delas com as suas particularidades, para além de **dezoito instituições privadas**, das quais umas com cursos de Professores do Ensino Básico - Variante de Educação Física [ESE Almeida Garrett, ESE-Fafe, ESE Jean Piaget/Almada, ESE Jean Piaget/Arcozelo (Vila Nova de Gaia), ESE Jean Piaget/Macedo de Cavaleiros, ESE Jean Piaget/Viseu, ISCE, ISCE-

Mangualde e ISCE-Felgueiras], outras com cursos de Professores para o 3º Ciclo e Secundário (ISMAI, ISMAG, INUAF), outras com cursos de Motricidade Humana (I.S. Estudos Interculturais e Transdisciplinares-Viseu, I.S. Estudos Interculturais e Transdisciplinares-Almada, I.S. Estudos Interculturais e Transdisciplinares-S. André, I.S. Estudos Interculturais e Transdisciplinares-Mirandela), e finalmente, uma com um curso de Ciências da Educação Física e Saúde (ISCSS) e outra com um curso de Educação Física e Animação Social (ISLA-Bragança).

Relativamente à formação em Desporto, gostaria de referir em primeiro lugar que a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (<http://www.fct.mces.pt>) definiu uma área científica com a designação de *Ciências do Desporto*, a qual recorrendo ao que aí se apresenta procurarei tornar claro a sua abrangência: *«as Ciências do Desporto são a aplicação das ciências físicas, biológicas, sociais e comportamentais ao estudo da actividade física e do desporto e dos seus efeitos na saúde, na condição física e na qualidade de vida das pessoas de todas as idades e níveis de capacidade. No seu núcleo, visam a compreensão e desenvolvimento das capacidades de desempenho motor no ser humano. Integram a prevenção e reabilitação através do Desporto; lazer, saúde, educação e treino; gestão das organizações desportivas; desporto e actividade física em pessoas portadoras de deficiência. Serão aceites diversos temas dentro das Ciências do Desporto tais como: história, sociologia e antropologia do desporto, fisiologia do exercício, biomecânica e controlo motor, psicologia do desporto, treino desportivo e gestão do desporto»*. Também a sra. Ministra da Ciência e Ensino Superior para a implementação do processo de Bolonha a nível nacional definiu um coordenador para a área de conhecimento *Desporto*. Depois deste intróito, que apenas serviu para reforçar a relevância desta área de estudo, gostaria de referir que pela diversidade de campos profissionais que pode abarcar, a formação tem vindo a estender-se para áreas como: a *Educação Especial* (ou *Reabilitação*), a *Gestão do Desporto*, a *Aptidão Física* e a *Saúde*.

Uma nota final para referir o facto de estarmos a assistir a uma situação que nos parece deveras preocupante. Numa estratégia de sobrevivência, muitas instituições de formação do sub-sistema Politécnico

têm vindo a substituir a formação em (leia-se professores de...) Educação Física por uma nova área identificada como **Desporto de Recreação/Lazer** (Beja, Faro, Setúbal e Viseu-Lamego). Este dado é tanto mais significativo quanto a maioria do seu corpo docente fez formação académica acrescida em formação de formadores.

BIBLIOGRAFIA

- BARDIN (1979). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Edições 70.
- BEUNARD, B. & GUILLEMET, C. (1997). Quelle Formation pour Quels Emplois en Filière STAPS. *EPS*, 265: 45-49.
- BRÁS, J. (1996). Metamorfoses na formação de professores de Educação Física. *Boletim SPEF*, 14: 47-54.
- BRITO, N. (1998). A arquitectura da formação inicial nas ESEs em Portugal. *Horizonte*, XIV (81): 27-32.
- CAMY, J. & le ROUX, N. (1997a). *European Classification of Sport Occupations and Sport related Occupations (neors)*. Texto policopiado. European Network of Sport Sciences in Higher Education - European Observatory of Sports Occupations.
- CAMY, J. & le ROUX, N. (1997b). *European Classification of Sport and Sport related Activities (nears)*. Texto policopiado. European Network of Sport Sciences in Higher Education - European Observatory of Sports Occupations.
- CARREIRO DA COSTA, F. (1991). Formação Inicial de Professores de Educação Física: Problemas e Perspectivas. *Boletim SPEF*, 1: 21-34.
- CARREIRO DA COSTA, F. (1996). Formação de Professores: Objectivos, Conteúdos e Estratégias. In: F. Carreiro da Costa, L.M. Carvalho, M.S. Onofre, J.A. Dinis & C. Pestana. *Formação de Professores em Educação Física - Concepções, Investigação, Prática*. Cruz Quebrada, Faculdade de Motricidade Humana - Serviço de Edições: 9-36.
- CARREIRO DA COSTA, F., JACINTO, J., BOM, L., JANUÁRIO, C. & DINIS, A. (1987). A formação de professores na universidade: Génese e concretização de uma proposta de Plano de Estudos - Ramo Formação Educacional ISEF-UTL. *O Professor*, 100: 110-111.
- CARREIRO DA COSTA, F., JANUÁRIO, C., DINIS, A., BOM, L., JACINTO, J. & ONOFRE, M. (1989). A Formação de Professores de Educação Física - Análise dos planos de estudo das várias instituições formadoras dos ISEF's às Escolas Superiores de Educação (I). *Horizonte*, V (29): 154-161.
- CARREIRO DA COSTA, F., JANUÁRIO, C., DINIS, A., BOM, L., JACINTO, J. & ONOFRE, M. (1989). A Formação de Professores de Educação Física - Análise dos planos de estudo das várias instituições formadoras dos ISEF's às Escolas Superiores de Educação (Conclusão). *Horizonte*, V (30): 199-201.
- CARREIRO DA COSTA, F., SOBRAL LEAL, F. & PROENÇA, J. (1994). *Formação Inicial em Ensino da Educação Física*. Tese aprovada apresentada ao 3.º Congresso Nacional de Educação Física, Ofir - 1994.
- COLLIER, P. (Coord.) (1997). *Sport Management Occupations in Europe (report from 7 countries)*. Texto policopiado. European Network of Sport Sciences in Higher Education - European Observatory of Sports Occupations.
- CORREIA, C. (1987). Professor de Educação Física: O que é? *Horizonte*, III (17): 147-149.
- CORREIA, C. (1990). Formação de Professores de Educação Física. Limites e Potencialidades. *Horizonte*, VI (37): 17-22.

- CORTS GINER, M.^a I. (1996). *Historia de la Educación. Cuestiones previas y perspectivas actuales*. GIPES, 3^a edición corregida y aumentada.
- CRESPO, J. (1976). A formação de professores de Educação Física. Alguns dados históricos. *Ludens*, 1 (1): 29-36.
- CUESTA FERNÁNDEZ, R. (1993-94). La Historia como Profesión Docente y como Disciplina Escolar en España. *Historia de la Educación - revista interuniversitaria*, 12-13: 449-468.
- DUFOUR, W. (1994). Comparative Study of Graduate Education in 22 European Countries. *Network News* (3).
- FAUSTINO, A. (1992a). *Avaliação do Currículo de Formação em Educação Física - A Opinião dos Formados em Educação Física pela Escola Superior de Educação de Castelo Branco sobre as suas necessidades de formação*. Trabalho de Mestrado para a disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, Não publicado. UTL-FMH.
- FAUSTINO, A. (1992b). *Formação Inicial e Profissionalização - Contributo para o Estudo da Formação Inicial e da Profissionalização em Educação Física*. Trabalho de Mestrado para a disciplina de Teoria da Formação de Professores, Não publicado. UTL-FMH.
- FAUSTINO, A. (2000). *Portugal - Da Pré-Revolução à Actualidade: Os Caminhos da Formação em Educação Física*. In: Contreras Jordan, O.R. (Coord.) *La Formación Inicial y Permanente del Profesor de Educación Física - Actas del XVIII Congreso Nacional de Educación Física*. Vol. I. Colección Estudios. Ciudad Real, Ediciones de la Universidad de Castilla - La Mancha: 523-535.
- FOX, D.J. (1981). *El Proceso de Investigación en Educación*. Pamplona, Ediciones Universidad de Navarra, S.A.
- GALERA, A.D. (1996). Planes de Estudio y Mercado Laboral: Prospectivas de Formación del Maestro Especialista. In: Pastor Pradillo, J.L., Moral Sánchez, A., Lucas Heras, J.M., Mayor Mayor, A. & Alonso Marañón (Ed.). *Actas III Congreso Nacional de Educación Física de Facultades de Educación y XIV de Escuelas Universitarias de Magisterio*. Alcalá, Universidad de Alcalá.
- GOODSON, I.F. (1995). *Historia del curriculum. La construcción social de las disciplinas escolares*. Barcelona, Ediciones Pomares - Corredor.
- LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. (1991a). *Metodologia Científica*. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2^a Edição.
- LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. (1991b). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo, Editora Atlas S.A., 3^a Edição.
- LAPORTE, W. (Coord.) (1997). *The Physical Education Teacher for Secondary Schools in the European Union (facts, figures, tendencies)*. Documento policopiado, European Network of Sport Sciences in Higher Education.
- LEMOS, V. (1987). Formação de professores e educadores para o século XXI: o caso da Escola Superior de Educação de Castelo Branco. Fundamentação e organização do currículo. *Espiral - Revista da Escola do Magistério Primário de Castelo Branco*, Julho, 1-18.
- LESAGE, G. (1993). Professions Sportives et de l'Animation: Un Nouveau Cap sur l'Emploi. *EPS*, 244: 35-39.

- PETRICIA, J. (1987). A Formação de Professores de Educação Física nas Escolas Superiores de Educação. *Horizonte*, IV (22): 128-135.
- PETRICIA, J. (1991). A formação de Professores de Educação Física em Castelo Branco. *Aliás - Jornal da Associação de Estudantes da ESE-CB*, 1: 6.
- PETRICIA, J. (1998). Um modelo de formação de professores de Educação Física. *Horizonte*, XIV (82): 32-35.
- QUIVY, R. & Van CAMPENHOULDT, L. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Tradução de João Minhoto Marques e Maria Amália Mendes. Lisboa, Gradiva.
- SALLES, J.-C. & MIGNON, J.-M. (1994). Le Marché de l'Emploi Sportif - Enquête sur les métiers de la forme en Ile-de-France. *EPS*, 249: 51-53.
- SALOMON, D.V. (1979). *Como fazer uma monografia: Elementos de Metodologia do Trabalho Científico*. Belo Horizonte, Interlivros, 6ª Edição.
- TIANA FERRER, A. (1988). *La Investigación Histórico-Educativa Actual. Enfoques y Métodos*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- URSPRUNG, L., FREITAG, E. & SCHILLING, G. (1995). *European Review of Institutes of Physical Education*. GFS - Schriften Sportwissenschaften 13.
- VIEIRA, D., VIEGAS, I. & FURTADO, N. (1995). Satisfação Profissional em Médicos da Carreira de Clínica Geral. *Acta Médica Portuguesa*, 8: 531-535.

NOTAS

1 Lakatos, E.M. (1981). *Sociologia geral*. São Paulo, Atlas, 4.ª ed., citada por Lakatos & Marconi (1991a: 106-107; 1991b: 81-82).

2 Do desenvolvimento do Decreto constam, no art.º 4.º, como atribuições dos Institutos:

«a) *Ministrar cursos superiores de Educação Física;*

b) *Organizar cursos de reciclagem e de especialização, principalmente destinados aos docentes de Educação Física;*

c) *Conceder apoio a acções de formação no campo da educação física e desportos;*

d) *Promover acções de dinamização e extensão cultural no âmbito da educação física;*

...

g) *Desenvolver a investigação e o estudo de matérias relativas à educação física e aos desportos;*

h) *Promover a edição de publicações de carácter científico, pedagógico e técnico no âmbito da educação física.»*

Neste mesmo Decreto eram estabelecidos os graus académicos a conferir pelos institutos, assim, segundo o plano de estudos elaborado por cada instituto, obtinha-se:

- o grau de bacharel pela aprovação em todas as disciplinas dos três primeiros anos ou dos seis primeiros semestres do respectivo currículo;

- o grau de licenciado pela aprovação em todas as disciplinas dos cinco anos ou dos dez semestres do respectivo currículo.

3 O Despacho n.º 67/77, de 25 de Fevereiro, nomeava as comissões de reestruturação do:

- ISEFL

• Doutor José António Rebocho da Esperança Pina, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Lisboa;

• Doutor Camilo Dias Cardoso, professor auxiliar do Instituto de Ciências Biomédicas de Lisboa;

• Licenciado Jorge Narciso Ferreira de Oliveira Crespo, assistente do Instituto Superior de Educação Física de Lisboa;

• Licenciado António Manuel Miranda Ferreira, assistente do Instituto Superior de Educação Física de Lisboa;

• Licenciado Aníbal José da Silva e Costa, director do Centro de Medicina Desportiva de Lisboa.

- ISEFP

• Licenciado Eduardo Lopes Nunes, assistente do Instituto Superior de Educação Física do Porto;

• Licenciado José Luís de Castro Gonçalves, assistente do Instituto Superior de Educação Física do Porto;

• Licenciado Aníbal António Gil de Sousa, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;

- Licenciado José Maria Martins Campos, equiparado a assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;
- Licenciado Luís Manuel Falcão Berredo Santos, dirigente de Educação Física da Universidade do Porto;
- Licenciado José Macedo Girão, em comissão de serviço na Direcção-Geral de Desportos;
- Licenciado Armelindo Mendonça Bentes, professor efectivo da Escola de Oliveira Martins;
- Licenciado Alberto Fernando Mendes Pedroso.

4 A Portaria n.º 891/83, de 27 de Setembro, estrutura a *Licenciatura em Educação Física* em ramos de especialização, dos quais eram aprovados os seguintes:

- a) *Ramo de Formação Educacional;*
- b) *Ramo de Educação Especial e Reabilitação;*
- c) *Ramo de Condição Física e Tempos Livres;*
- d) *Ramo de Treino e Organização Desportiva;*
- e) *Ramo de Expressão Artística - Dança;*
- f) *Ramo de Ergonomia.*

Estes planos de estudo, mantendo a duração de cinco anos, entraram em vigor a partir do ano lectivo de 1983/84.

5 A Portaria n.º 352-E/85, de 8 de Junho, corrigida pela Portaria n.º 766/85, de 10 de Outubro, estabelece os planos de estudos das licenciaturas nos seguintes ramos:

- a) *Formação Educacional;*
- b) *Educação Especial e Reabilitação;*
- c) *Desporto;*
- d) *Expressão Artística / Dança;*
- e) *Ergonomia.*

6 Com a aprovação da Deliberação do Senado n.º 14/SU/UTL/91, de 24 de Agosto, viriam a ser modificados os planos de estudos das licenciaturas, alterando a sua duração para quatro anos. Refira-se ainda que a frequência e aprovação nas actividades definidas para cada caso davam direito à especificação da menção relativa à área profissional em que fossem realizados (6.º, 1), tendo sido criadas as seguintes para a licenciatura em Ciências do Desporto (6.º, 2.1):

- a) *Educação Física e Desporto Escolar;*
- b) *Saúde e Condição Física;*
- c) *Treino Desportivo;*
- d) *Gestão do Desporto.*

7 A Portaria n.º 523-A/86, de 13 de Setembro, que estabelecia a estrutura curricular, definia as seguintes opções complementares ao plano de estudos:

- a) *Dança Educativa;*
- b) *Educação Física Especial / Reeducação;*
- c) *Recriação Física / Lazer;*
- d) *Treino Desportivo.*

8 Pelo Despacho Reitoral de 13 de Agosto, publicado em 15 de Outubro, viriam os planos de estudos a ser modificados, mantendo a sua duração, mas alterando a sua designação para *licenciatura em Desporto e Educação Física*.

9 A ESE de Setúbal viria a encerrar o curso em 1998.

10 Decorrendo do art. 16.º da Portaria n.º 352/86 que se refere aos «cursos de formação complementar» foram ainda criados pela Portaria n.º 1075/89, de 13 de Dezembro, os cursos na Variante de Educação Física para a ESE de Leiria.

11 Este curso no pólo (de Vila Real de Santo António) da ESE Faro viria a encerrar em 1997.

12 Este curso no pólo (de Lamego) da ESE Viseu viria a encerrar em 2003.

13 A Portaria n.º 1046/97, de 9 de Outubro, estabelecia (art. 2.º) que o curso se desdobrava nas opções de:

- *Educação Física;*
- *Animação Social.*

14 A Portaria n.º 616/98, de 26 de Agosto, estabelecia (art. 2.º) que o curso se desdobrava nos ramos de:

- *Ciências da Educação Física e do Desporto;*
- *Educação Especial e Reabilitação.*

15 A Portaria n.º 646/98, de 28 de Agosto, estabelecia (art. 2.º) que o curso se desdobrava nos ramos de:

- *Ciências da Educação Física e do Desporto;*
- *Educação Especial e Reabilitação.*

16 Com a aprovação da Deliberação do Senado n.º 14/SU/UTL/91, de 24 de Agosto, viriam a ser modificados os planos de estudos das licenciaturas, alterando a sua duração para quatro anos. Refira-se ainda que a frequência e aprovação nas actividades definidas para cada caso davam direito à especificação da menção relativa à área profissional em que fossem realizados (6.º, 1), tendo sido criadas as seguintes para a licenciatura em Ciências do Desporto (6.º, 2.1):

- a) *Saúde e Condição Física;*
- b) *Treino Desportivo;*
- c) *Gestão do Desporto.*

17 Pelo Despacho Reitoral de 13 de Agosto, publicado em 15 de Outubro, viriam os planos de estudos a ser modificados, mantendo a sua duração, mas alterando a sua designação para *licenciatura em Desporto e Educação Física*.

18 Não esquecer os cursos anteriormente referidos de: *Dança, Educação Especial e Reabilitação e Ergonomia* (Deliberação do Senado n.º 14/SU/UTL/91, de 24 de Agosto) na F.M.H;

19 A criação desta Escola, integrada no Instituto Politécnico de Santarém, acabou por acarretar o encerramento do curso de Educação Física da E.S.E. de Santarém em 2001.

20 A Portaria n.º 413-J/98, de 17 de Julho, estabelecia (art. 3.º) que o curso se desdobrava nas opções de:

- *Atletismo;*
- *Basquetebol;*
- *Futebol;*
- *Ginástica;*
- *Natação.*